

ISSN: 2319-0124

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO IFSULDEMINAS - CÂMPUS POUSO ALEGRE, FRENTE ÀS CARACTERÍSTICAS INERENTES À SÍNDROME DE BURNOUT NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Rian C. F. Lima¹; Vitoria E. de Carvalho²; Yohana E. Pereira³; Laisa S. Maia⁴; Diego C. T. Andrade⁵

RESUMO

Nas últimas décadas, observa-se que a Síndrome de Burnout (SB) é um problema que atinge diversos profissionais, principalmente os que trabalham sob pressão física ou mental. Com isso realizou-se esta pesquisa com docentes de uma Instituição Federal do Sul de Minas. Tendo por objetivo apresentar as características e os impactos da Síndrome de Burnout sob a ótica dos docentes. Sua fundamentação constituiu-se da escala Síndrome de Burnout, o Maslach Burnout Inventory (MBI), onde é um inventário autoaplicável que permite verificar a percepção do indivíduo sobre seu trabalho em três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. É de natureza quantitativa tendo sido utilizado o método e-survey. Os resultados mostram que, no geral, os docentes encontram-se com média abaixo dos níveis tolerados de tal síndrome (46,47 pontos de um total possível de 100).

Palavras-chave:

Burnout; Docentes; Pandemia; Covid-19.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, observa-se que a Síndrome de Burnout (SB) é um problema que atinge diversos profissionais, principalmente os que trabalham sob pressão física ou mental. Segundo a psiquiatra Telma Ramos Trigo (2007), os profissionais portadores da SB, além de conter a síndrome podem também conter ao longo do tempo transtornos psiquiátricos como depressão, ansiedade e síndrome de pânico. Isso porque a grande exaustão psicológica causada pelo serviço exercido, leva o profissional a ter mudanças drásticas de humor, assim o levando a ter grandes complicações psicológicas, emocionais e físicas, resultando no abuso do uso de álcool e medicamentos, incrementando problemas familiares e conflitos sociais. Em geral, “Burnout” é um termo utilizado para se referir a algo que deixou de funcionar como resultado da exaustão.

No mês de março do ano de 2020 se iniciou a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Desse modo, o isolamento social foi imposto como principal recomendação de prevenção, tal doença trouxe diversos impactos, sendo um deles o impacto psicológico. Segundo Wanderson Carneiro Moreira [..], (2022), o medo de ser infectado e da suscetibilidade à morte, somados à rapidez da disseminação, à história natural e ao curso da doença pouco conhecida, tornam os impactos na saúde mental evidentes, o que suscita maior atenção às intervenções e à avaliação de resultados direcionados ao enfrentamento do medo e seus impactos.

A problemática presente neste artigo, resume-se na falta de visibilidade da SB em meio aos docentes durante o período da pandemia. Com isso, o presente estudo teve por objetivo apresentar as

¹ IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: rian.lima@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

² IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: vitoria.eufasia@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³ IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: yohana.pereira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁴ IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: laisa.maia@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁵ IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: diego.terra@ifsuldeminas.edu.br.

características e os impactos da SB sob a ótica dos docentes do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, durante o período de pandemia do COVID-19.

Desta forma, este trabalho promove informação e visibilidade sobre uma síndrome pouco conhecida. Tendo como justificativa e relevância social o objetivo de proporcionar autoconhecimento sobre a doença, fazendo assim o portador da Síndrome procurar atendimento médico. O presente artigo apresenta de forma original a abordagem do tema em um período pouco explorado, sendo ele a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Burnout é uma palavra utilizada para se referir a algo que deixou de funcionar por exaustão, cansaço ou estresse. É um problema que hodiernamente atinge profissionais na área da saúde e da educação. Sendo eles: professores, profissionais da enfermagem, bombeiros, médicos dentre outras. (Francinara Pereira Lopes e Pêgo, 2015).

Assim é possível entender a partir da leitura da autora Francinara Pereira Lopes e Pêgo (2015, p.172) as características da SB e seus respectivos sintomas. Tal termo descreve uma síndrome com características associadas, representando uma resposta aos estressores laborais crônicos.

A SB compete com adaptações crônicas (Mudanças morfofuncionais que ocorrem nos sistemas fisiológicos à longo prazo, sendo dependente da somatória de todas as adaptações agudas e subagudas ao longo de um período de semanas, meses ou anos.) que ocorrem em situações de trabalho. Ela possui três dimensões que são independentes, mas estão diretamente relacionadas. Citados assim no estudo feito por Maslach & Jackson, 1981; Maslach, 1993; Maslach, Schaufeli & Leiter, 2001; Benevides-Pereira, 2002. Conforme o artigo feito por (Mary Sandra Carlotto,2007, p.102).

Devido a mudança numerosa da rotina dos trabalhadores propícios ao isolamento na pandemia pela COVID-19, muitos docentes tiveram que trabalhar home-office, por todo o período de isolamento, resultando assim no aumento intenso na taxa de desgaste emocional, psicológico e físico referente aos sintomas da SB. (Maria Aparecida Bridi, Fernanda [...],2020).

As alterações que vieram com a pandemia contribuíram para o desdobramento dos casos de síndrome de burnout. As mudanças nas rotinas, tanto pessoal quanto profissional das pessoas foi um dos maiores fatores, e isso gerou um aumento do número de pessoas diagnosticadas com a síndrome segundo a autora (Francinara Pereira Lopes,2015).

Como o trabalho está presente no cotidiano das pessoas e, em sua maioria é o promotor de estresse. A COVID 19 tem causado um efeito de amplificação em casos da SB, visto que a recomendação do trabalho home office, feito pela Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT), gera preocupação com a saúde mental da sociedade. Tal Síndrome se intensificou a partir do excesso de trabalho causado pela pandemia, Dessa forma, a sobrecarga de trabalho pode ocasionar perturbações psicológicas e sociais (Francisca Edinária de Sousa Borges, 2021).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A unidade de análise foi realizada no Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Pouso Alegre. A população é composta por 70 respondentes, sendo analisadas 15 respostas. O instrumento desta pesquisa constituiu-se da escala Síndrome de Burnout, o Maslach Burnout Inventory (MBI), é um inventário autoaplicável que permite verificar a percepção do indivíduo sobre seu trabalho em três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. A coleta dos dados foi realizada entre os dias 21 e 28 de junho de 2022. As respostas dos participantes foram coletadas por meio do programa online Google Forms que constituíram o banco de dados da pesquisa, sendo submetidos a análises de estatísticas descritivas no software Excel para Windows.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A média de idade dos respondentes é de 42 anos. Sendo o mais novo com 31 anos e o mais velho com 66 anos conforme o gráfico abaixo:



7 respondentes são do sexo feminino representando 46,7% e 8 do sexo masculino caracterizando 53,3%.

Quando se analisa os resultados específicos da SB, observa-se que no geral os docentes encontram-se com média abaixo dos níveis tolerados de tal síndrome (46,47 pontos de um total possível de 100). No entanto, cabe ressaltar que os resultados apontaram um alto desvio padrão, 26,63 pontos percentuais.

Se observado os dados divididos por sexo, pode se afirmar que as mulheres da amostra são as mais afetadas pela SB, com média de 52,86 pontos. Enquanto, os homens apresentaram média de 40,87 pontos. Entretanto, dentre todos os respondentes um homem somou 73 pontos, o maior range entre todos. Cabe ainda ressaltar que nem o sexo, nem a idade apresentaram resultados estatisticamente positivos com a SB para a amostra pesquisada.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo apresentar as características e os impactos da SB sob a ótica dos docentes do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, durante o período de pandemia do COVID-19.

Os resultados mostram que, no geral, os docentes encontram-se com média abaixo dos níveis tolerados de tal síndrome (46,47 pontos de um total possível de 100). No entanto, cabe ressaltar que os fora observado alto desvio padrão (26,63 pontos percentuais).

Como limite da pesquisa tem se o tamanho da amostra. O que traz como agenda aumentar a amostra, com pesquisa realizada também em outros campus.

REFERÊNCIAS

1. TRIGO, T. R. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. **Revista Psiquiatria Clínica**, v.34, n.5, 2007. Disponível: [Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos: \[revisão\] | Rev. psiquiatr. clín. \(São Paulo\);34\(5\): 223-233, 2007. tab | LILACS \(bvsalud.org\)](#). Acesso em 31/05/2022.
2. MOREIRA, W. C; SOUSA, A. R; NÓBREGA, M. P. S. de S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19. **Scoping Review**. v.29, 2022. Disponível em: [SciELO - Brasil - MENTAL ILLNESS IN THE GENERAL POPULATION AND HEALTH PROFESSIONALS DURING COVID-19: A SCOPING REVIEW MENTAL ILLNESS IN THE GENERAL POPULATION AND HEALTH PROFESSIONALS DURING COVID-19: A SCOPING REVIEW](#). Acesso em: 01/06/2022
3. PÊGO, F.P.L. e; PÊGO. D. R. Síndrome de Burnout: Burnout Syndrome. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**. v.14, n.2, 2015. Disponível: [Revista Brasileira de Medicina do Trabalho \(rbmt.org.br\)](#) Acesso em 27/05/2022.
4. CARLOTTO, M. S; CÂMARA, S. G. Preditores da Síndrome de Burnout em professores: Síndrome de Burnout em professores. **Psicologia Escolar e Educacional**. v.11, n.1, 2007. Disponível: [SciELO - Brasil - Preditores da Síndrome de Burnout em professores Preditores da Síndrome de Burnout em professores](#) Acesso em 27/05/2022.
5. BRIDI, MARIA APARECIDA, E. T. A. L. O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade, 2020. Acesso em 31/05/2022.
6. BORGES. F. E. de S; BORGES A. D. F; BORGES, F. E. de S; BORGES, F. E. S; SOUSA, A. S. de J; MACHADO, A. L. G. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual**.v.95, n.33, 2021.
Disponível: [Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19 | Revista Enfermagem Atual In Derme](#) Acesso em: 29/05/2022.